

OBSE **RVA**
RONDÔNIA

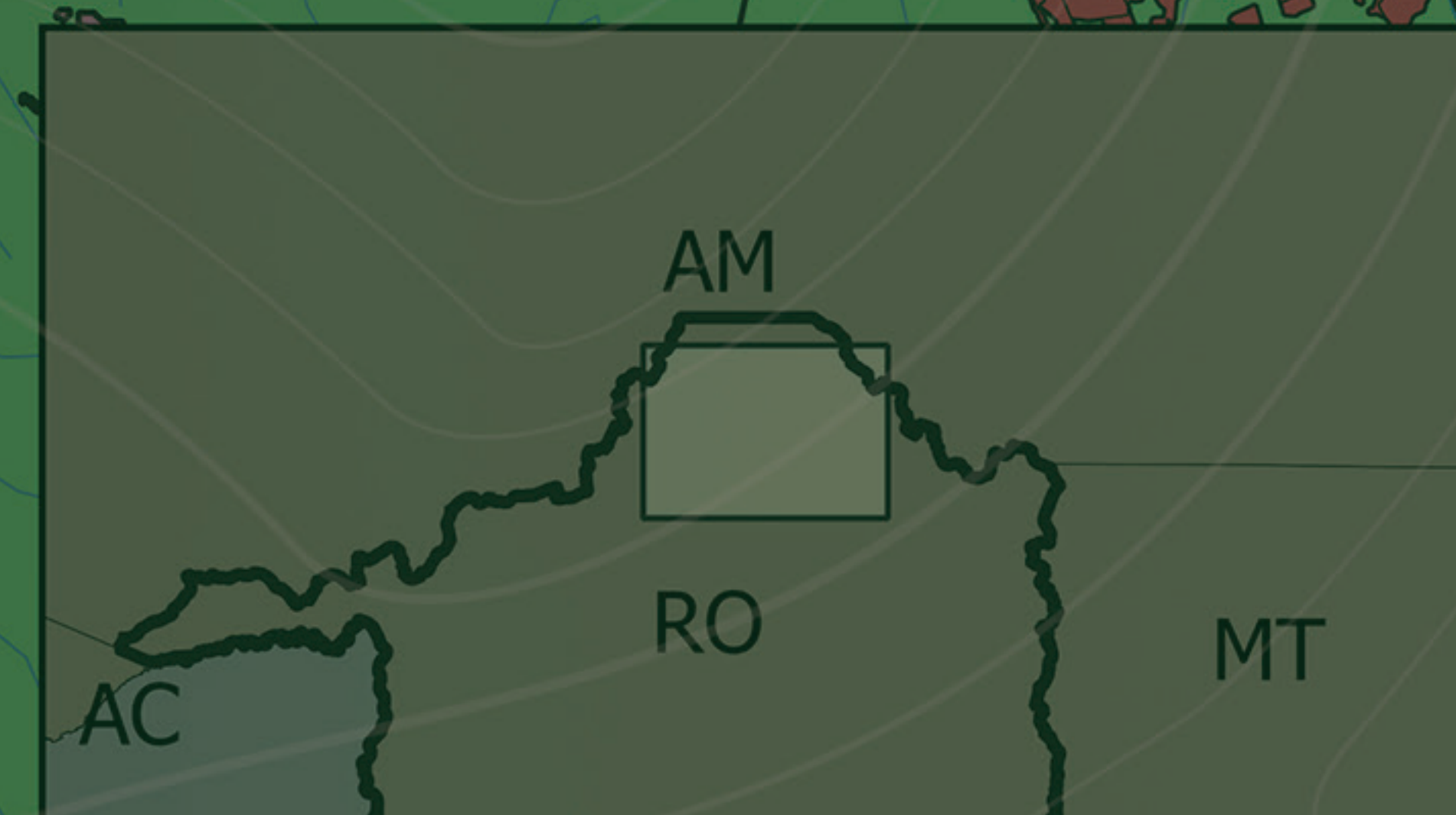


Observatório Socioambiental de Rondônia

Edição II, agosto de 2023

Flona de Jacundá

ESEC Samuel



9090000

AM

500000

550000

A segunda edição do Observa Rondônia tem como objetivo publicizar o processo de ocupação e avanço sobre a Estação Ecológica Samuel e a Floresta Nacional de Jacundá, a partir do Projeto de Assentamento Florestal (PAF) Jequitibá.

O Projeto de Assentamento Florestal Jequitibá é um assentamento localizado em Candeias do Jamari e Porto Velho, criado por meio da publicação da Portaria nº37, de 18 de julho de 2007. Localizado na gleba Jacundá, o PAF Jequitibá conta com 137.087 hectares. É limitado ao norte e nordeste pela Floresta Nacional Jacundá, ao sudoeste pela Usina Hidrelétrica Samuel e ao sul pela Estação Ecológica Samuel. O assentamento faz parte de um modelo voltado à áreas de aptidão para produção florestal familiar comunitária e sustentável, prevendo o manejo florestal comunitário e sustentável para 597 famílias (LIRA; MELO; SILVA, 2020).

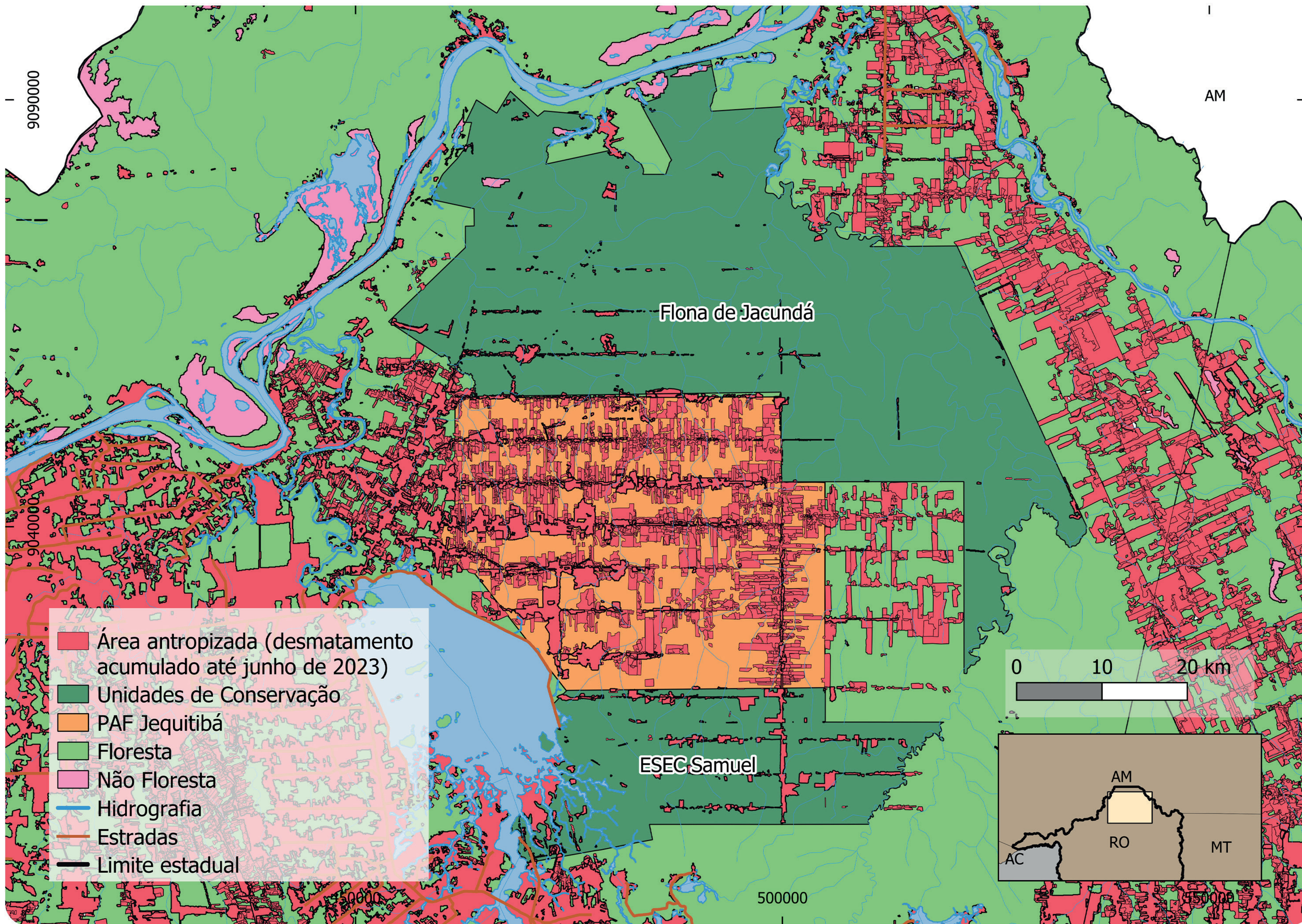
O manejo florestal sustentável e comunitário ficou só no papel, com a abertura de estradas deu-se início a um processo de ocupação totalmente desordenada, nada parecido com o proposto na Portaria nº 1.141 de 19/12/2003/INCRA. Muitas propriedades foram vendidas e desmatadas a corte raso, convertendo ao longo do tempo as áreas em pastagem.

Lira, Melo e Silva (2020) indicam que a partir de 2003 o desflorestamento começa a ocorrer na região e em 2007, ano de criação do PAF grandes áreas já haviam sido descaracterizadas. Dos 137.087ha do PAF, 45.900,51ha (33,48%) já tinham sofrido desflorestamento até 2019 (LIRA; MELO; SILVA, 2020, p. 796). Todo este processo avançou aos olhos do poder público, que pouco fez para conter os problemas, principalmente pela pressão de políticos locais.

A ocupação dos lotes ocorreu de forma desordenada e não respeitando os limites preestabelecidos no projeto,

ao ser permitida a exploração individual dos lotes (Portaria INCRA nº 215, de 6 de junho de 2006) o projeto perdeu seu objetivo principal. Lira, Melo e Silva (2020) indicaram os motivos que fizeram com que o PAF Jequitibá acabasse não dando certo:

“O Projeto de Assentamento Florestal Jequitibá em grande parte dos lotes demarcados não está cumprindo com seu objetivo principal [...] Verificamos que muitos assentados continuam utilizando as práticas atuais de agricultura, baseadas no sistema de derrubada e queima da floresta para formação de pasto e criação de animais (gado), onde ainda muitos estão longe de combinar viabilidade socioeconômica com sustentabilidade ambiental, com o agricultor interagindo com a floresta e dela retirando o que precisa para a sua sobrevivência de forma sustentável.” (LIRA; MELO; SILVA, 2020, p. 796).



O cenário de pressões e invasões avançou para as duas unidades de conservação adjacentes, a Estação Ecológica Estadual de Samuel e a Floresta Nacional do Jamari, como já era esperado por todos os atores locais. A partir do ano de 2020, contando com a ausência da fiscalização, as invasões se intensificaram e abriram acessos para o interior das unidades, sendo o pior caso o da ESEC de Samuel.

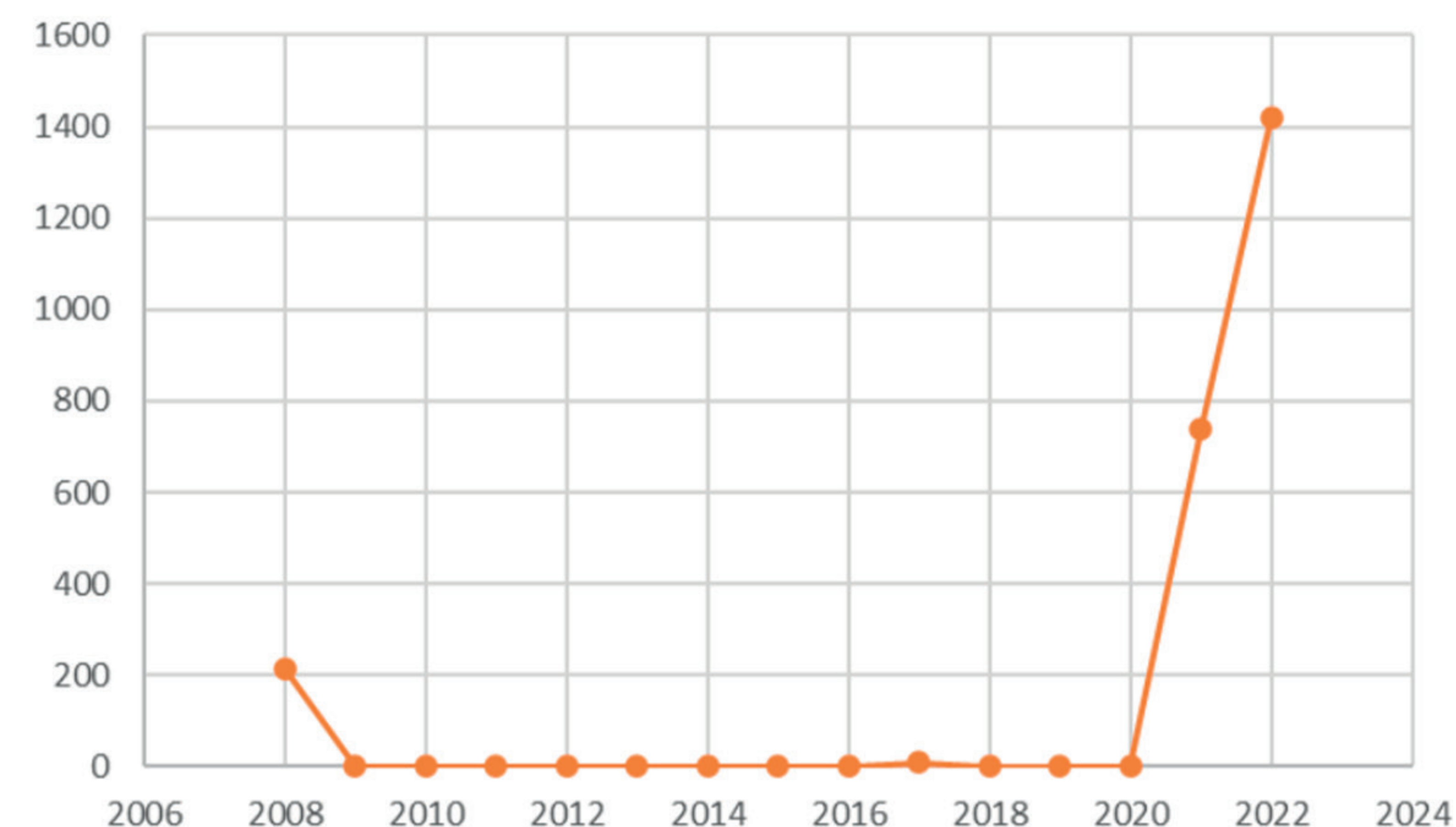
Até o momento estes invasores não foram retirados, mesmo com a ordem de desintrusão dada pela justiça (Processo 7005457.67.2021.8.22. 0001 - TJRO). Os invasores e aliados políticos conseguem se manter nas unidades de conservação, continuando o processo de descaracterização e acreditando em falsas promessas de regularização em um futuro distante.

REFERÊNCIAS:

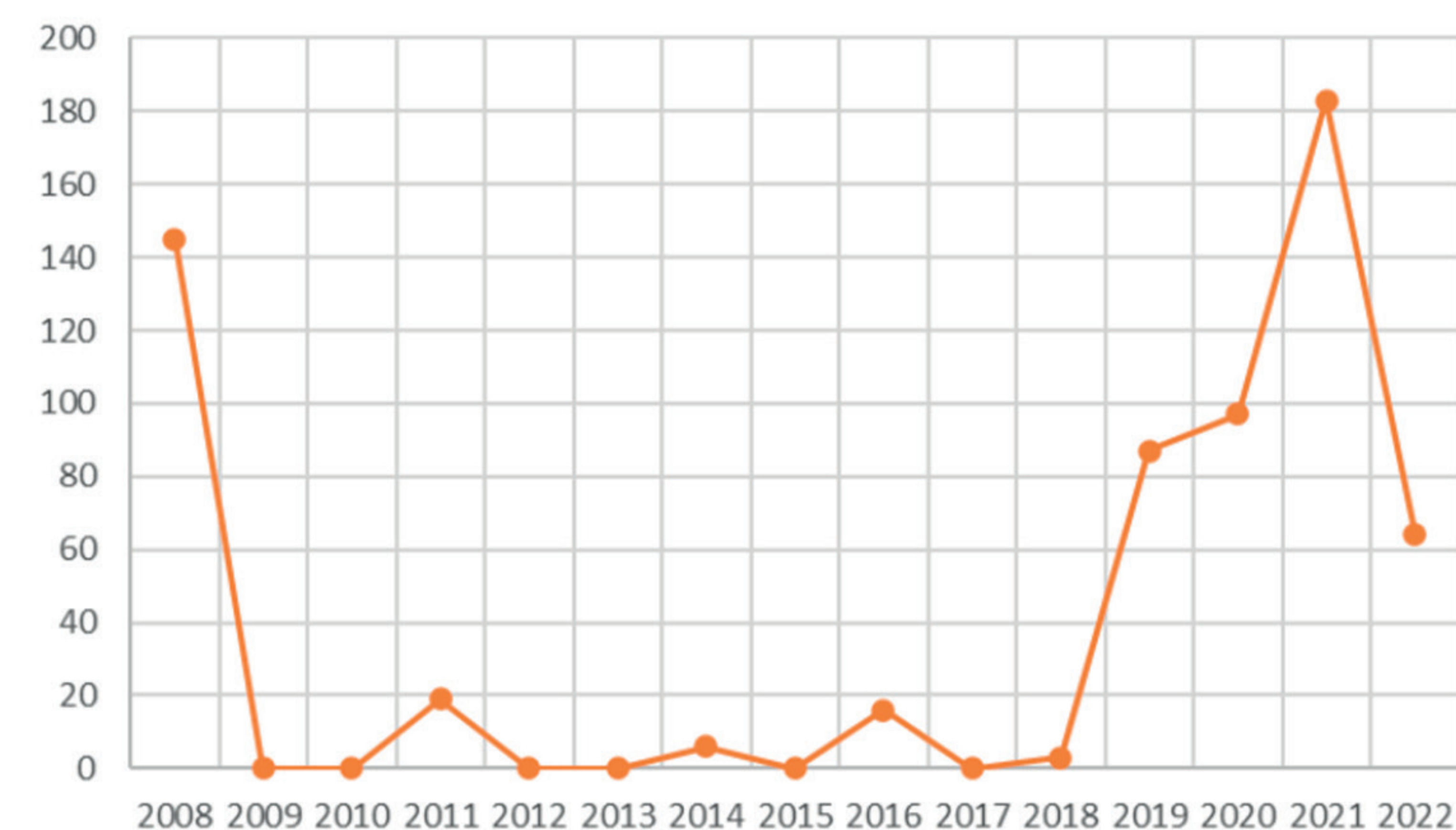
Justiça de Rondônia determina desocupação de união de conservação Estação Ecológica de Samuel. Notícias TJRO. [S.l.]. 30 setembro 2022. Disponível em: <<https://www.tjro.jus.br/noticias/item/17213-justica-de-rondonia-determina-de-socupacao-de-uniao-de-conservacao-estacao-ecologica-de-samuel>>. Acesso em 14 ago 2023.

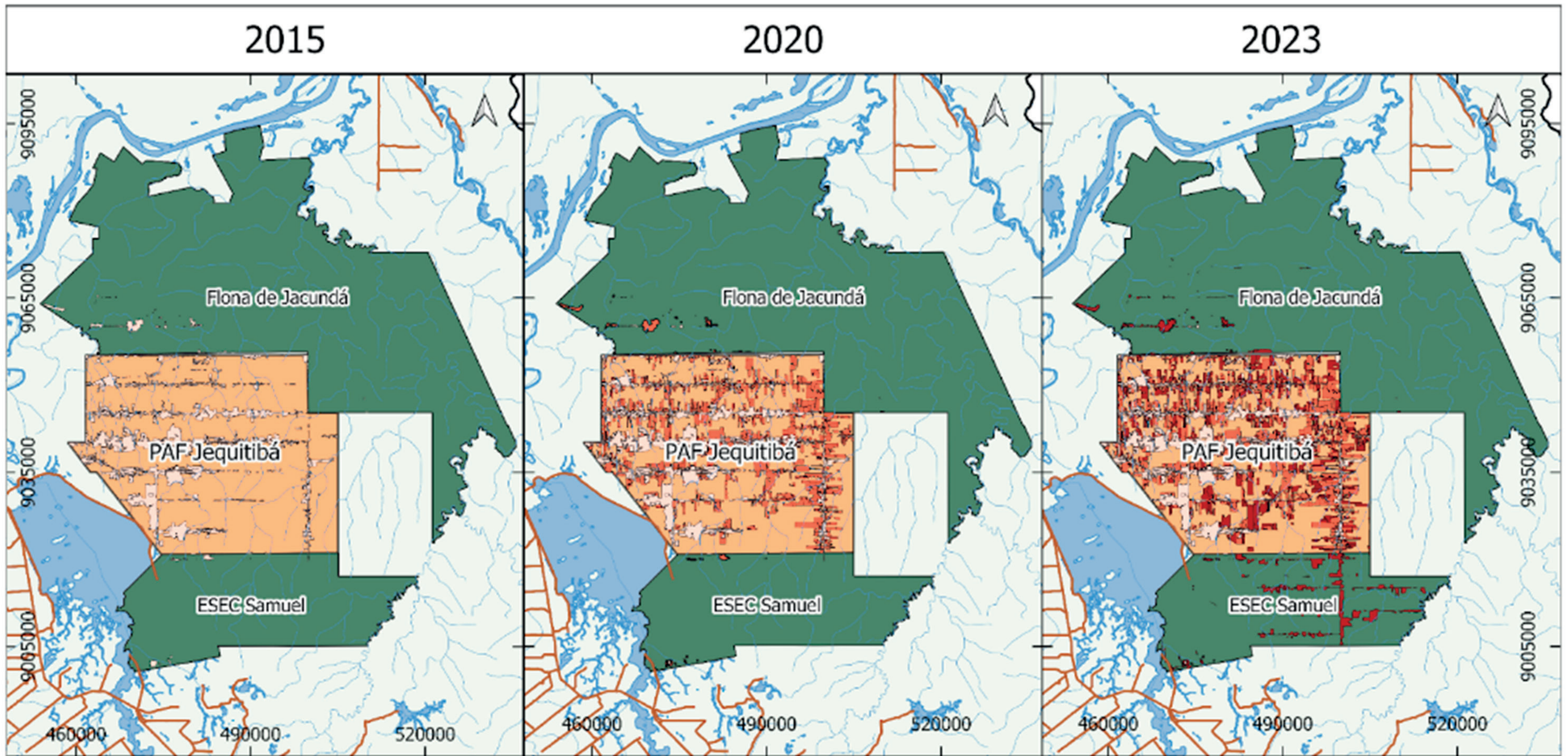
LIRA, H. M. DE; MELO, A. M.; SILVA, S. C. P. G. Alterações na espacialidade da cobertura vegetal no projeto de assentamento florestal Jequitibá detectados por imagens de satélites de média e alta resolução. *Ciência Geográfica Bauru*, v. XXIV, n. 2, p. 774–798, 2020. Disponível em: <https://www.agbbauru.org.br/publicacoes/revista/anoXXIV_2/agb_xxiv_2_web/agb_xxiv_2-20.pdf>. Acesso em: 24 jul. 2023.

Estação Ecológica Samuel: Desmatamento Acumulado (ha)



Floresta Nacional de Jacundá: Desmatamento Acumulado (ha)





0 24 48 72 km

OBSERVA
RONDÔNIA

Sistema de Coordenadas Geográfico
Datum SIRGAS 2000
Fonte: PLANET (2023), Papa Alpha (2023), PRODES - INPE (2023). IBGE (2020). Sedam

<p>Área antropizada (desmatamento acumulado)</p> <ul style="list-style-type: none"> 2020-2023 2016-2020 Até 2016 	<ul style="list-style-type: none"> Unidades de conservação PAF Jequitibá Hidrografia Estradas Limite estadual
--	--

OBSERVA

RONDÔNIA



Apoio:



REDE
FLORESTA



NICFI

Norway's International Climate and Forest Initiative

Parceiros:



ECOPORÉ
Ação Ecológica Guaporé

